



Edição #369 | 19 de outubro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Um passo pequeno

Com bastante atraso, a FDA, a agência reguladora dos Estados Unidos, definiu novas diretrizes para reduzir o consumo de sal na alimentação dos norte-americanos, emitindo uma recomendação de que a quantidade média de sódio ingerida por dia seja reduzida em 12% por dia ao longo dos próximos dois anos e meio.

Qualquer medida nesse sentido parece ser positiva para salvar vidas, mas a falta de imposição de limites obrigatórios enfraquece o seu impacto, embora, claro, para isso seria necessária a definição de um tempo de adaptação para as companhias. De qualquer forma, a ação representa um passo, ainda que pequeno, para aguçar o público a respeito do risco do consumo excessivo de sódio e, espera-se, pressionar a indústria alimentícia a adotar novos padrões.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



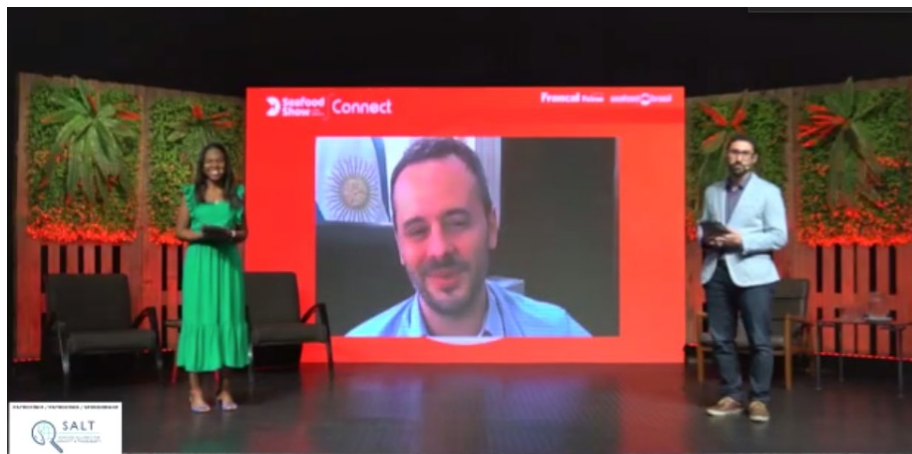
Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Entre o institucional e o privado



O Seafood Show Latin America CONNECT, o maior evento digital do mercado de pescado da região começou nesta segunda-feira (18), dia marcado por diversos focos. Com representantes de governos, buscou entender como o Estado pode se conectar com o fomento e a comercialização de pescado. As apresentações também destacaram as atuações do setor privado para fomentar a produção, o consumo e estimular a exportação.

A palestra de abertura foi realizada por Alejandro Flores Nava, chefe do departamento de Pesca e Aquicultura para a América Latina e o Caribe da FAO, com o tema: "O Pescado na América Latina: instrumento de prosperidade e segurança alimentar".

"O papel do Estado no fomento ao comércio de pescado" foi tema do primeiro painel do dia com Jorge Seif Junior, secretário de Aquicultura e Pesca (SAP). "Vemos que o principal papel do Estado brasileiro é permitir, proporcionar um ambiente de produtividade, seja na pesca ou na aquicultura, sem interromper, sem burocratizar a vida do produtor rural", falou.

Iniciativa inédita na América Latina, o Seafood Show Latin America CONNECT foi criado pela Franca Feiras e pela **Seafood Brasil** para estimular a integração do mercado do pescado entre os países da América Latina entre si e do continente com outros países, por meio de negócios, conteúdo e atualização. Até a quarta-feira (20), o evento receberá 42 representantes do poder público, de entidades setoriais e especialistas. A inscrição gratuita para o Business Forum + Workshop ficará aberta até as 14h de quarta-feira. Confira a programação detalhada com os horários das apresentações [aqui](#).

CONJUNTURA

O PIB da China teve uma desaceleração mais significativa que o esperado no terceiro trimestre, no momento em que o país sofre uma crise energética e o setor imobiliário enfrenta políticas mais rigorosas, revelaram os dados oficiais divulgados nesta segunda-feira (18). A recuperação da segunda maior economia mundial perdeu força, com um **crescimento da atividade econômica de 4,9% em ritmo anual no terceiro trimestre**, anunciou o Escritório Nacional de Estatísticas, informou o [Infomoney](#).

A desaceleração da economia chinesa é uma notícia ruim para todos os países do mundo, principalmente para aqueles que dependem tanto da força do país asiático para aquecer o próprio mercado interno, como o Brasil. Isso pode representar a **redução de compras de commodities e a diminuição da produção industrial do maior fornecedor de insumos** internacionais, alerta o [R7](#).

E o mercado financeiro elevou pela 28ª semana seguida a estimativa para o IPCA, a inflação oficial do País, em 2021, subindo de 8,59% para 8,69%. Também passou a prever uma alta menor da atividade econômica. **Os economistas reduziram a estimativa de crescimento do PIB de 5,04% para 5,01% em 2021**. As previsões do mercado constam no relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira pelo Banco Central e repercutidas pelo [G1](#).

O ministro da Cidadania, João Roma, reafirmou que a ideia do governo federal é que o novo programa de transferência de renda, **o Auxílio Brasil, beneficie cerca de 17 milhões de pessoas e pague, em média, R\$ 300 ao mês**, relatou o [G1](#).

O Brasil finalizou a terceira semana de outubro importando um acumulado de 280.241,5 toneladas de milho não moído, exceto milho doce, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, por meio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Isso significa que, **nos dez primeiros dias úteis do mês, o país já recebeu 46,8% a mais do que todo o registrado em outubro de 2020** (190.809,9 toneladas). Sendo assim, a média diária de importação ficou em 28.024,1 toneladas contra 9.540,5 do mesmo mês do ano passado, aumento de 193,74%. As informações são do [Notícias Agrícolas](#).

O Ibovespa terminou o dia em ligeira queda de 0,19% aos 114.428 pontos. O volume negociado ficou em R\$ 29,3 bilhões. **O dólar comercial voltou a subir forte e fechou com alta de 1,21% a R\$ 5,520 na compra e R\$ 5,521 na venda**, relatou o [Infomoney](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

No [Rio Grande do Sul](#), os desafios para impulsionar o setor de piscicultura na **Metade Sul** foram debatidos em reunião temática promovida pela **Comissão Especial para tratar da Cadeia Produtiva da Piscicultura (CECAPI/RS)** na última sexta-feira(15) em **São Lourenço do Sul**. O encontro foi realizado em formato híbrido – com participações presenciais de produtores rurais, entidades e instituições de apoio e autoridades locais, com transmissão ao vivo pelo canal da TV Assembleia no Youtube.

“A reclamação mais recorrente entre os produtores, a exemplo de outras regiões, é a dificuldade em obter licenciamento ambiental. Não podemos tirar das pessoas o direito de produzir, de ter na piscicultura uma alternativa de renda. As prefeituras também têm manifestado interesse em incluir o peixe na merenda escolar, o que é mais um indicativo de que temos um mercado consumidor, além do potencial produtivo”, observou o deputado Sergio Peres (Republicanos), presidente da Cecapi.

O governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, participou nesta segunda-feira (18), em São Roque de Minas, região da Serra da Canastra, do **lançamento do programa Jornada das Águas. A iniciativa do governo federal prevê ações de preservação de recursos hídricos e investimentos de R\$ 5,8 bilhões para revitalização de bacias hidrográficas, nascentes e cursos d’água em todo o Brasil.**

Segundo a [Agência Minas](#), com a parceria entre os governos federal e de Minas Gerais, será possível a implementação, o monitoramento e a avaliação de novos projetos de revitalização de bacias hidrográficas no Estado. Para isso, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) poderá participar, em conjunto com Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), da seleção de novos projetos do Programa Águas Brasileiras, além de orientar recursos de conversão de multas ambientais, compensação ambiental ou outros recursos provenientes do licenciamento ambiental estadual, indicando-os para execução dos projetos.

Começando por Minas Gerais, o Jornada das Águas também vai percorrer nove estados do Nordeste com anúncios e entregas de infraestrutura, preservação e recuperação de nascentes e cursos d’água, saneamento, irrigação, apoio ao setor produtivo e aos municípios, além de mudanças normativas.

A Assembleia Geral Extraordinária da Salmones Camanchaca aprovou por unanimidade o aumento de capital de até US\$ 30 milhões proposto no final de setembro pelo conselho de administração da empresa. Como apurou a [Salmon Expert](#), na reunião, que contou com a participação de 97% dos acionistas, o vice-presidente do conselho, Ricardo García, detalhou a ação, com o aumento de capital permitindo à Salmones Camanchaca avançar no cumprimento de sua meta de 70 mil toneladas até a metade desta década, após o impacto nos resultados financeiros dos preços baixos durante a pandemia e da proliferação de algas do verão de 2021.

O aumento de capital permitirá sustentar o plano que tem uma magnitude aproximada de US\$ 25 milhões e, nos próximos dois anos, pretende recuperar o nível da produção obtido em 2019-2020, dando mais estabilidade aos resultados da empresa, ao reduzir alguns dos riscos da atividade.

Pesca



(Créditos: JP)

Na noite desta segunda-feira (18), o programa **[‘Direto ao Ponto’, da Jovem Pan](#)**, recebeu o **secretário de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Júnior**, e debateu algumas questões sobre o setor no país e no mundo. O Brasil é hoje um dos menores exportadores de pescados da América Latina e tem números baixos em comparação ao nível mundial. O secretário defendeu que as gestões passadas têm muita responsabilidade.

“Faltaram políticas públicas. O Ministério da Agricultura tem 160 anos, a pesca foi migrando de ministério em ministério e isso foi dificultando muito. Um grande erro das gestões passadas foi colocar a pesca em equidade com o meio ambiente. Meu pai brinca que

‘cachorro de dois donos morre de fome’, então não existia uma gestão única para fomentar a atividade”, afirmou Jorge Seif, que também apontou o que chamou de “questões ideológicas” para o entrave.

O Conselho Internacional de Exploração do Mar (CIEM) havia proposto no final de junho a fixação da cota do bacalhau do Mar de Barents para 2022 em 708.840 toneladas, em vez das 885.600 como deste ano. Como informa a [Europa-Azul](#), após negociações, **a Comissão Conjunta de Pesca Russo-Norueguesa, que administra o Mar de Barents, concordou em seguir este conselho, que reduzirá o fornecimento de peixe branco nos mercados mundiais em quase 180.000 toneladas.**

Para a arinca, a Rússia e a Noruega estabeleceram um total permitido de captura de 178.532 toneladas, em vez das 180.003 toneladas propostas pelos cientistas. O TAC do linguado será de 25.000 toneladas e o do cantarilho de 67.201 toneladas (1.052 toneladas a mais do que em 2021). **Os dois países também concordaram em trabalhar em um plano de manejo do camarão.** Como novidade, acertaram a retomada da pesca do capelim, espécie utilizada na produção de farinha e óleo de peixe, que estava paralisada desde 2018. O TAC está fixado em 70 mil toneladas, das quais 4.950 são para a Noruega.



(Créditos: Seafood Source)

Na Noruega, Bjørnar Skjæran tornou-se o novo ministro da Pesca e Assuntos Marítimos da Noruega, após o Conselho de Ministros confirmar a sua nomeação. Como destaca a [Seafood Source](#), Skjæran é o vice-líder do Partido Trabalhista norueguês, que chegou a um acordo com o Partido do Centro para formar

um governo minoritário em 8 de outubro, após as eleições de setembro. Como resultado do acordo, o chefe do Partido Trabalhista Jonas Gahr Støre se tornará o primeiro-ministro, substituindo o atual primeiro-ministro conservador Erna Solberg.

“Vamos facilitar que os recursos no mar continuem a fornecer maior atividade, maior criação de valor e empregos mais seguros durante todo o ano em comunidades locais fortes ao longo de toda a costa. E então lideraremos o esforço para parar a poluição do plástico no mar. Quero ver o todo na área de pesca e mar, e estou ansioso para assumir todas as tarefas que estão à minha frente”, disse Skjæran.

Indústria

Tabela 1. Exportações da piscicultura brasileira, por categoria, 2º e 3º trimestres, 2020 e 2021 (em milhares US\$).

Categoria de produto	2020 (US\$)		2021 (US\$)		Variação 2º/3º Trimestre 2021	Variação 3º Trimestre 2020/2021
	2º Trimestre	3º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Peixes inteiros congelados	303.724	443.258	1.184.826	2.506.152	112%	465%
Filés frescos ou refrigerados	780.835	1.443.675	927.033	1.309.331	41%	-9%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	341.537	322.337	792.423	814.585	3%	153%
Filés congelados	88.529	194.087	177.681	596.645	236%	207%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	107.706	164.800	107.229	286.659	167%	74%
Óleos e gorduras	539.694	746.717	770.337	157.452	-80%	-79%
Outros filés de peixe*	3.810	9.330	2.553	2.365	-7%	-75%
Total	2.165.835	3.324.204	3.962.082	5.673.189	43%	71%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

*Inclui filés frescos e refrigerados.

Nota: As categorias "Óleos e gorduras" e "Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana" não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicos para produtos originários da piscicultura e, portanto, podem incluir também valores da pesca.

As exportações de pescado aumentaram 71% no terceiro trimestre, comparando-se com o mesmo período de 2020, atingindo US\$ 5,7 milhões, conforme os dados do Informativo Comércio Exterior da Piscicultura, com fonte da COMEX STAT e elaborado pela Embrapa Pesca e Aquicultura e divulgado pela [PeixeBR](#).

Os peixes inteiros congelados foram a categoria mais exportada no terceiro trimestre, com US\$ 2,5 milhões; **A tilápia foi a principal espécie exportada no mesmo período, somando US\$ 4,9 milhões, com o Mato Grosso do Sul sendo o maior exportador de tilápia, com US\$ 1,9 milhão.**

As exportações da piscicultura brasileira aumentaram 43% no comparativo com o segundo trimestre de 2021. No acumulado de janeiro a setembro de 2021, as exportações já totalizam US\$ 12,8 milhões.

Uma pesquisa do Credence Institute divulgada este mês revelou que 67% dos sul-africanos consumiriam carnes vegetais. Já em relação à carne cultivada o percentual é de 60%. Dentre os entrevistados, 59% e 53% demonstraram grande propensão à compra de carne vegetal e cultivada. No entanto, **o percentual cai para 30% em relação ao número de consumidores dispostos a pagar mais caro por esses produtos, o que revela uma necessidade de busca pela paridade de preços.**

A pesquisa feita em parceria com o North Mountain Consulting Group, dos EUA, é uma forma de avaliar a popularização das novas alternativas à carne na África do Sul, que têm atraído principalmente as gerações Y e Z.

Além disso, a maioria dos consumidores estima que o consumo das alternativas à carne será parte da rotina alimentar. Entre as motivações, eles citaram principalmente saúde, segurança alimentar e preocupações ambientais. As informações são do [Vegazeta](#).

Varejo

Segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado, **as vendas no varejo cresceram 0,6% em setembro, descontada a inflação, ante o mesmo mês de 2020**. O crescimento nominal, que espelha a receita de vendas observadas pelo varejista, foi de 13,8%. **O resultado registra o sexto mês seguido de alta no varejo, puxada pelos setores de serviços. No entanto, descontados os efeitos inflacionários, o setor se encontra em um patamar abaixo de 2019**. As informações são do [Money Times](#).



(Crédito: Divulgação)

O Hortifruti Natural da Terra, referência em produtos frescos e considerado a maior rede hortifrutigranjeira do País, anunciou a expansão da sua linha de produtos de marca própria. “Estamos avançando e incluindo produtos que serão desenvolvidos em parceria com a indústria, e a fabricação de terceiros. Para isso, já passamos pelas fases de desenvolvimento de fornecedores, desenvolvimento de

formulações, aplicação de sistema visual nas embalagens, e toda a metodologia de auditoria”, disse Thiago Picolo, CEO da empresa, ao [Cidade Marketing](#).

No portfólio de produtos fabricados em parceria com terceiros já estão chegando às lojas os ovos de galinhas livres de gaiola, o “Gostoso de Polvilho”, biscoito sem aromatizantes e em três variantes: parmesão, tradicional e coalhada fresca mineira. Uma linha de café da manhã que inclui requeijão tradicional e light, suco de uva integral, queijo minas, tapioca e granola com formulações exclusivas. No portfólio de orgânicos estão previstas dezenas de itens, iniciando pelas frutas e legumes. **Os pescados também entram no novo portfólio: como a tilápia sustentável (cultivadas em fazendas certificadas que cumprem padrões internacionais de boas práticas aquícolas, responsabilidade social e ambiental) e o camarão.**

A maioria dos pescados teve queda nos preços na Grande Belém em setembro, segundo pesquisa divulgada pelo Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos do Pará (Dieese) nesta segunda-feira (18). Apesar disso, ao longo do ano de 2021 o que se registrou foram aumentos, com alguns reajustes ultrapassando a inflação registrada no período.

Em setembro, entre os pescados que são comercializados inteiros nos supermercados da capital paraense, **a maior queda no preço foi verificada no quilo do tambaqui com, recuo de 11,57%, seguida da queda no preço do quilo filhote, de 11,13% e da dourada, 9,16%. No mesmo mês, algumas espécies tiveram altas nos preços: de 10,24% no caso da pescada branca e de 8,31% no caso da pescada amarela.**

A pesquisa do Dieese apurou também os pescados que são vendidos em pedaços, conhecidos como postas, nos supermercados da Grande Belém. Sob este filtro, a maior queda foi verificada no preço médio do **quilo da dourada, com recuo de 12,49%. Ela foi sucedida pelo filhote, 12,31% mais barato em setembro. Na outra ponta, o quilo da posta de pescada amarela apresentou alta de 10,44%.**

Já os pescados comercializados de forma filetada a maior queda foi verificada no preço médio do quilo de filé de dourada, 13,94% em relação a agosto. Em segundo lugar apareceu o filé do filhote, com o quilo 11,74% mais barato. Já o preço do quilo do filé de pescada amarela apresentou alta de 10,44%.

Food Service

A oferta de empregos em bares e restaurantes vem em um bom momento para a retomada da economia no setor. **Uma pesquisa feita pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, a Abrasel, mostra que quase metade das empresas desse segmento estão com as finanças ajustadas e prontas para recuperar o tempo perdido, em função da pandemia.**

Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, acredita que o setor preencha 600 mil vagas de trabalho, neste semestre. Mas, agora surge uma nova dificuldade, encontrar mão de obra qualificada. "O setor já fez uma primeira leva de contratações quando reabriu as portas e agora está se preparando para esse movimento que cresce todos os dias é para o final do ano que imaginamos que vai ser muito bom. Aí, você encontra enorme dificuldade para contratar cozinheiros, gerentes, especialistas como churrasqueiros, sushiman," detalhou Solmucci à [Agência Brasil](#).

Mas o cenário não é fácil. **Depois de um longo período com as operações reduzidas, o food service enfrenta novos desafios para a retomada, entre os quais a inflação. No acumulado dos últimos 12 meses, a alta dos preços para o setor chegou a 13,27%.** Evitando fazer o repasse desses valores para a conta do consumidor, o segmento diz ter chegado ao seu limite. “Embora tenham tentado segurar ao máximo, após um ano nessa situação, não há como achatar as margens e os estabelecimentos acreditam que serão obrigados a repassar alguns valores aos clientes”, justificou a [ANR](#) em nota para a Folha.

Criada no Sul do Brasil há quatro anos, a foodtech plant-based Urban Farmcy já registra um crescimento de 200% no segundo mês de funcionamento em São Paulo. O e-commerce da região nasceu em 90 dias e o aporte inicial para o ingresso na região Sudeste foi de R\$ 5 milhões. Até o final do ano, estão previstos mais de R\$ 30 milhões em investimentos para consolidar a marca e focar em pontos de tecnologia, P&D, expansão fabril e aquisição de clientes.

O objetivo da empresa é chegar a Santa Catarina, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais. A Urban Farmcy prevê faturamento de R\$ 4 milhões para o segundo semestre de 2021. Se confirmado, o número vai representar um crescimento de 600% nas vendas de julho a dezembro, na comparação com o primeiro semestre. As informações são da [Mercado e Consumo](#).